



PARLAMENTO EUROPEU

2014 - 2019

---

*Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais*

---

**2015/2074(BUD)**

15.4.2015

# **PROJETO DE PARECER**

da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o orçamento de 2016 - mandato para o trípulo  
(2015/2074(BUD))

Relatora de parecer: Deirdre Clune

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salaria que o orçamento de 2016 tem de desempenhar um papel fundamental no reforço do contributo da União para o crescimento e o emprego, em particular no domínio do combate ao desemprego dos jovens;
2. Insiste na necessidade de apoiar financeiramente programas destinados à criação de emprego para pessoas afetadas por múltiplas desvantagens no mercado de trabalho, como os desempregados de longa duração, as pessoas com deficiência e as pessoas pertencentes a minorias;
3. Recorda que o crescimento é fundamental para criar mais empregos e aumentar a prosperidade e que é necessário direcionar os fundos estruturais de forma mais eficaz para a promoção do crescimento;
4. Salaria a importância de financiamento suficiente e de uma boa gestão orçamental dos programas no âmbito do quadro financeiro plurianual para 2014-2020 que visam combater o desemprego, a pobreza e a exclusão social, como a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ), o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG), os diferentes eixos do programa para o Emprego e a Inovação Social (EaSI) e o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAD);
5. Considera que o orçamento da UE deve apoiar a formação profissional e as medidas de qualificação profissional;
6. Salaria que o orçamento para 2016 deve apoiar medidas que favoreçam o empreendedorismo nas micro, pequenas e médias empresas, incluindo o empreendedorismo social e as empresas sociais inovadoras e o trabalho por conta própria;
7. Salaria que o orçamento para 2016 deve promover um elevado nível de proteção dos trabalhadores e uma cultura de prevenção na UE e contribuir para enfrentar os novos desafios em matéria de saúde e segurança no trabalho que continuam a surgir;
8. Salaria que as micro, pequenas e médias empresas empregam um grande número de trabalhadores na UE e que um dos principais problemas para a criação e manutenção em funcionamento dessas empresas é a obtenção de financiamento; propõe, por conseguinte, que o elemento referente ao microfinanciamento seja reforçado;
9. Salaria que o orçamento da UE deve apoiar os esforços tendentes a promover a realização do mercado único, a competitividade e a convergência social, o desenvolvimento da política em matéria de responsabilidade social das empresas e o controlo da aplicação das normas sociais legais pelas empresas com vista a assegurar a criação de empregos dignos;

10. Apela a que seja realizado um esforço sustentado através do orçamento para facultar uma formação e reconversão apropriadas em setores carecidos de mão de obra e em setores fundamentais com um elevado potencial de criação de emprego, como a economia «verde», os cuidados de saúde e as TIC;
11. Requer a apresentação ao Parlamento de informações detalhadas e regulares sobre as várias fases de execução dos projetos-piloto pela Comissão.